

ATA DA 3ª REUNIÃO DO CONSELHO DE CÂMPUS EM SESSÃO ORDINÁRIA

Ata da Sessão ordinária do Conselho de Câmpus do Câmpus Goiânia, realizada no dia 02 de julho de 2019, às 10 horas, na Cinemateca do Câmpus Goiânia.

1 Aos dois dias do mês de julho do ano de dois mil e dezenove, às 10 horas, na
2 Cinemateca, reuniu-se o Conselho de Câmpus do Câmpus Goiânia do IFG, convocado
3 por meio de e-mail e grupo de whatsapp, com a presença dos seguintes conselheiros:
4 Maria de Lourdes Magalhães (Presidente do Concâmpus e Diretora Geral), Eliezer
5 Marques Faria (Gerente de Administração Acadêmica e Apoio ao Ensino), Wanderson
6 Silva Leite (Coordenador de Recursos Humanos), Sérgio Botelho de Oliveira (Gerente
7 de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão), Alessandra Rodrigues Duarte (Chefe de
8 Departamento das Áreas Acadêmicas II), Fábio Campus Macedo (Chefe de
9 Departamento das Áreas Acadêmicas III) Vinícius Carvalhaes (Chefe de Departamento
10 das Áreas Acadêmicas IV), Felipe Ferreira Valoz (Representante dos Docentes do
11 Departamento das Áreas Acadêmicas I), Nilton Ricetti Xavier do Nazareno
12 (Representante dos Docentes do Departamento das Áreas Acadêmicas III), Dagmar
13 Borges da Silva (Representante dos Docentes do Departamento das Áreas
14 Acadêmicas IV), Matilde Batista Melo (Representante dos Coordenadores de Cursos
15 do Departamento de Áreas Acadêmicas III), Kelias de Oliveira (Representante dos
16 Coordenadores de Cursos do Departamento de Áreas Acadêmicas III), Andreia
17 Rezende de Oliveira (Representante dos Servidores Técnico Administrativos),
18 Fernanda da Cruz Rocha (Representante dos Servidores Técnico Administrativos),
19 Tatiane de Sá do Monte Lima (Representante dos Servidores Técnico Administrativos),
20 Emiret Otoni de Faria (Representante dos Servidores Técnico Administrativos), Natália
21 de Paula Santos (Representante dos Servidores Técnico Administrativos), Carina
22 Catani Batista do Nascimento (Representante dos Discentes - Área Acadêmica III),
23 Tuíla Andriele Furtado Meira (Representante dos Discentes - Área Acadêmica IV), e o
24 docente Renan Rodrigues de Oliveira, Douglas Rolins de Santana como ouvinte. A
25 presidente deu abertura à reunião, tendo em vista a presença do quórum mínimo
26 agradecendo a presença de todos. INFORMES: A Presidente do Conselho informou
27 que mesmo após reunião com a Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional e
28 Recursos Humanos do IFG não ficou claro o posicionamento sobre os cortes, mas que
29 é necessário que façamos uma contenção de gastos, depois da aprovação da reforma
30 da previdência. Apenas 48% (quarenta e oito por cento) do orçamento foi aprovado e
31 será realizada reunião com este Conselho para decidir onde serão os cortes. A
32 Presidente informou também que a eleição para composição dos novos membros do
33 Concâmpus ocorrerá no dia 20/11/2019, e que o processo eleitoral ocorrerá a partir de
34 setembro. A professora Alessandra informou que o GT (sobre as providências a serem
35 tomadas quanto à ausência de docentes em atividades diversas que ocorrem em
36 concomitância) se reuniu por 04 (quatro) vezes e em uma delas um documento foi
37 rascunhado e que na terceira reunião avaliaram o documento e decidiram por um
38 documento mais esclarecedor, porém não conseguiram fechar devido à agenda dos
39 membros, mas já agendou reunião para fechar. Alessandra informou também que será
40 preciso decidir quais atividades o documento irá tratar, porque se colocar todas as





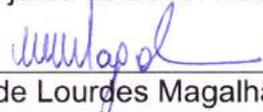
41 atividades o documento ficará muito grande e que provavelmente não conseguirá
42 abranger atividades de pesquisa e extensão para ter um documento mais enxuto e se
43 comprometeu a trazer o documento na próxima reunião. O professor Eliezer informou
44 que no período das férias a biblioteca funcionará das 7h às 13h, e que na primeira
45 semana de aula a biblioteca fechará mais cedo devido a baixa procura. DOS PONTOS
46 DE PAUTA: Passado os informes, a Presidente passou a tratar da Pauta: PRIMEIRO
47 PONTO DE PAUTA: Análise e aprovação da proposta de reformulação do PPC
48 (Projeto Pedagógico do Curso) do Técnico Integrado em Cozinha: O professor Renan,
49 que é parte da comissão, informou que foi aprovado que os três cursos terão duração
50 de 03 (três) anos, o curso Técnico Integrado em Cozinha será semestral e o de
51 informática será anual, quanto ao curso de Transporte não foi decidido se será anual
52 ou semestral. Renan afirmou que no formato atual do curso de Informática poucos tem
53 concluído, e que o curso anual para a realidade atual ~~de curso~~ é mais interessante
54 porque haverá 04 (quatro) bimestres para recuperar o aluno, logo entrariam 40
55 (quarenta) alunos por ano, o que ocasionaria uma redução da carga horária no núcleo
56 comum, compensada no núcleo integrador. Nas discussões do GT sobre questões
57 relacionadas aos cursos de Cozinha e Informática ficou bem evidente que são
58 realidades muito diferentes. Na Ata das reuniões tem todo mapeamento. Pretende-se
59 com a nova nomenclatura - Técnico em desenvolvimento de Sistemas - atrair um
60 público mais condizente com a realidade do curso, o novo formato demandará mais
61 esforço, inclusive com aulas aos sábados, mas trará mais benefícios, inclusive devido à
62 permanência dos alunos, e que o desafio será o período de transição. Wanderson
63 perguntou como motivar a permanência das pessoas numa área tão difícil que envolve
64 questões complexas como de português e matemática, por exemplo. Renan responde
65 que é exatamente este o motivo do projeto pedagógico ter sido repensado, e que
66 melhorou o formato do curso com menos disciplinas e disciplinas mais integradoras
67 proporcionando mais aprendizado, reforçando que a entrada anual permite trabalhar
68 mais as dificuldades do aluno, com 03 (três) bimestres para recuperar, o novo projeto
69 torna mais prático o aprendizado. O professor Nilton pergunta se o que faz com que os
70 alunos desistam são os 04 (quatro) anos, ou é o ensino básico. E levanta a questão
71 que no período de transição acaba aumentando a carga horária para algumas pessoas,
72 devido à mudança de padrão, juntando alunos para aula de português por exemplo. E
73 que no momento tem muitos cursos querendo ir para semestralidade. Ainda levanta as
74 seguintes questões: Será que a redução para 03 (três) anos resolve o problema?
75 Houve ponderação sobre o aumento da carga horária? Já pensaram na questão de em
76 vez de usar disciplina, usar seriado, de passar do primeiro ano para o segundo com
77 dependência? O professor Vinícius responde que há um consenso de que o formato
78 em 03 (três) anos evita a evasão devido ao amadurecimento do aluno na disciplina. O
79 professor Felipe diz depositar total confiança nas boas ações dos colegas membros
80 dos GT, dizendo não pretender entrar em questões técnicas que muitas vezes geram
81 perda de tempo, já que o corpo docente técnico conhece melhor as questões. Diz ser
82 muito louvável projetos que tendem a repensar e aperfeiçoar os cursos da Instituição.
83 Parabeniza a consciência do corpo docente. Chama os colegas ainda a refletir
84 profundamente, pois se na modalidade EJA é possível semestralidade e/ou anualidade
85 não seria possível também em outros cursos. E termina elogiando mais uma vez a
86 iniciativa dos colegas que estão propondo projetos. E propondo pensar na possibilidade
87 da modalidade integral em 03 (três) anos o dia todo para todos os cursos. A Presidente
88 então inicia a votação: O projeto do curso de cozinha EJA proposto pelo Grupo de
89 Trabalho é aprovado por contraste, com 02 (duas) abstenções. O projeto do curso de

90 Desenvolvimento de sistemas EJA proposto pelo Grupo de Trabalho é aprovado por
91 contraste, com 02 (duas) abstenções. Os dois novos formatos dos cursos EJA são
92 aprovados. SEGUNDO PONTO DE PAUTA: Regulamento sobre a implementação das
93 catracas eletrônicas. A presidente inicia lembrando que a construção e
94 sistematização da minuta foi feita pela comissão formada por 01(um) representante de
95 cada Departamento deste Câmpus. Inicialmente a minuta foi pensada por vários
96 servidores e embasada em minutas de outros câmpus, foram 328 (trezentos e vinte e
97 oito) registros na consulta pública, e somente 45 devidamente preenchidos. 05 (cinco)
98 contra a implementação, 03 (três) sugerindo mais discussão, 01 (um) concordando com
99 a implementação e 33 (trinta e três) propondo alteração de algum ponto da minuta.
100 Todas as propostas sugeridas na consulta foram atendidas. O professor Douglas se
101 comprometeu a ajudar com leitura do cartão de acesso. Houve uma sugestão de proibir
102 os alunos no corredor do laboratório de química por questões de segurança, sugestão
103 que não foi acatada, porque a questão não é permanência e sim acesso ao câmpus. O
104 professor Felipe elogia a gestão atual, pela convivência mais branda, e menos riscos
105 do que 04 (quatro) anos atrás. E relata perceber que a implementação das catracas
106 trará rejeição e desgaste para gestão, pois ultrapassa questão de segurança e abrange
107 o simbólico, uma vez que o Câmpus Goiânia é referência no quesito democracia,
108 acesso e direito de ir e vir. E sugere suspensão deste ponto de pauta para que haja
109 uma devolutiva para a comunidade, já que se trata de aspecto de relevante
110 posicionamento político. A aluna Karine questiona sobre os treinos aos sábados, relata
111 que alunos foram barrados e que na portaria a informação é de que no sábado só entra
112 alunos e servidores. Lurdinha responde que os jogadores têm que passar os nomes
113 para a Gerência de Administração e Manutenção do Câmpus, gerenciada pelo Prof.
114 Douglas, para que seja autorizado o acesso, e que isso ocorre sem problema algum.
115 Wanderson enfatiza que não é proibição de acesso, é controle de acesso devido ao
116 público menor de idade estar sob os cuidados da Instituição e que não há prejuízos, há
117 benefícios, sendo que este projeto é um investimento que precisa ser feito com critério,
118 mas que tem de ser feito. Nilton lembra que a decisão de colocar ou não a catraca
119 vem de 2016, com o então Diretor-Geral do Câmpus Goiânia, professor Alexandre, e
120 que anos depois está sendo discutindo a mesma coisa. Ele ressalta ainda que: há
121 relatos de uma mãe que achou um bilhete de suicídio de uma filha, veio aqui na escola
122 e ninguém sabia onde estava a aluna; que vai proibir de gente estranha de entrar sem
123 nenhum controle, e que essa medida é apenas uma questão de segurança. Lembra
124 ainda que em 2008 teve relato de traficante dentro da escola. Voltar atrás em uma
125 decisão que já foi tomada é desperdiçar dinheiro público. Felipe Valoz assegura que
126 aqui "todo mundo conhece todo mundo". A Presidente discorda, enfatizando que a
127 comunidade é de mais de 4.000 (quatro mil) pessoas por dia. Eliezer recorda o
128 episódio de ameaça de morte aos alunos da música, que há muitos moradores de rua
129 bem próximos, inclusive pessoais com tornozeleira eletrônica nas redondezas. A
130 professora Matilde ressalta que é só entrar na portaria de alunos que ninguém é
131 barrado e que estamos numa região central cercada pelo tráfico. Natália memora que
132 existe até ex-alunos que fazem tráfico e que eles pararam de adentrar no prédio devido
133 à instalação das câmeras de segurança, e que também existem questões de ameaça
134 para servidores, sendo que ela própria já foi ameaçada no Gabinete e também a
135 servidora Cristiane Hirata, já que estranhos entram no Câmpus, e conseqüentemente
136 no Gabinete, sem se identificar. Felipe diz que questões pontuais vão ocorrer com ou
137 sem catraca, e que este ponto ultrapassa questões de segurança, mexe com
138 comportamento, assim com a questão do banheiro unissex, pois a sociedade é

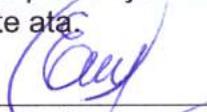
139 dinâmica. Ele entrega à Presidente do Conselho um manifesto contra a implementação
140 das catracas e pede o registro em Ata. Everlúbia ressalta que por não lidar com
141 Departamento Acadêmico, antes não via necessidade da implementação das catracas,
142 porém bastou uma conversa com a Cristina da CAE, para perceber seu equívoco, pois
143 já houve caso até de crianças, filhos de alunos, serem molestados dentro do Câmpus,
144 dentre muitos outros episódios que colocou em risco a segurança da comunidade.
145 Disse também que já ouviu de duas mães que não colocariam os filhos aqui, por não
146 ter segurança nenhuma, e outras mães que tiraram os filhos deste Câmpus por não
147 sentir que seus filhos estejam seguros, e enfatizou que como a implementação já foi
148 aprovada é preciso respeitar a decisão e o dinheiro público já envolvido, falou também
149 ter a certeza que as catracas não vão resolver problemas de segurança, mas vão
150 minimizá-los. Dagmar afirma a necessidade de controle de acesso, que o documento
151 está ótimo, bem objetivo e que é preciso que o Concâmpus vote este documento o
152 mais rápido, pois a gestão do professor Edson já trazia este documento. Manifesta
153 ainda contra a suspensão devido à importância da questão. A Presidente relata que foi
154 feito uma pesquisa junto aos pais dos alunos menores pela psicóloga Luíza do
155 Departamento IV com 74 (setenta e quatro) respostas, sendo apenas 06 (seis) contra.
156 Isso representa que a maioria dos pais se sentiram confortáveis em relação a
157 colocação das catracas. Mais uma vez a Presidente ressalta que não estamos
158 discutindo a colocação das catracas, que já foi aprovado em 2016, estamos discutindo
159 o regulamento da colocação das catracas. Diz que controle de frequência é sala de
160 aula, é o sistema Q-acadêmico, pois as catracas não tem a finalidade de controle de
161 frequência, mas sim de controle de acesso, pode sair e voltar, quem não é aluno ou
162 servidor pode entrar com identificação, lembrando também que as catracas não vai
163 resolver todas as questões de segurança, mas vai inibir com certeza. Além disso, a
164 responsabilidade é muito grande em lidar com menores de idade dentro da instituição.
165 Inicia-se então a votação: Proposta 01: suspensão da discussão sobre a minuta do
166 regulamento: 01 (um) voto. Proposta 02: não suspensão da discussão sobre a minuta
167 do regulamento: aprovada com contraste. O professor Felipe sugeriu um
168 encaminhamento no sentido de fazer uma reunião ampliada junto à comunidade antes
169 da implementação das catracas. Wanderson pediu questão de ordem e enfatizou que
170 aqui é uma discussão democrática, o prazo já foi findado, sendo necessário prosseguir
171 com os próximos encaminhamentos, sem a retomada nas mesmas discussões. O
172 professor Fábio expôs que alguns membros da comunidade estão reclamando que a
173 decisão de implementação foi em 2016 e vai instalar em 2019, e que, portanto estaria
174 ultrapassada, e citou como exemplo, o Código de trânsito que é datado de 1998 e que
175 continua sendo regulamentado até hoje. A presidente inicia a votação: proposta 01 feita
176 pelo Prof. Felipe: Levar o documento para audiência pública. Proposta 02 feita por
177 Wanderson: votar logo o regulamento. Aprovação da proposta 02 por contraste. Felipe
178 questiona se a PRODIRH está sabendo. Lurdinha esclarece sobre a autonomia do
179 câmpus. Douglas disse também que está previsto o controle de acesso no PDTI, e
180 reafirma que câmpus tem essa autonomia. Matilde sugere divulgar no site institucional
181 e informar que as catracas não têm finalidade de controle, e se possível tirar o termo
182 controle das futuras publicações no site e do futuro Regimento. Felipe sugere trocar o
183 termo "catraca" por "mecanismo". Lurdinha lembrou o quanto o processo foi
184 democrático e que aconteceram 07 (sete) reuniões com o Grêmio, e que sempre se
185 manteve aberta ao diálogo, e também que ocorreram 02 (duas) conversas oficiais com
186 02 (dois) representantes do DCE e não houve retorno, ficando claro a manifestação
187 para a não colocação do controle de acesso e que no fundo eles não queriam discutir o

188 regulamento, sendo que ela os questionou do porquê de não colocar o controle do
189 acesso, sem, mais uma vez, obter retorno. Felipe disse que é por se tratar de um
190 posicionamento político. DOS PONTOS DE PAUTAS PARA PRÓXIMA REUNIÃO: 1-
191 Encaminhamento sobre as providências quanto à ausência de docentes em atividades
192 diversas. 2 – Calendário para processo eleitoral do Concâmpus. 3 – Aprovação dos
193 nomes para composição do Núcleo Base do Observatório do Mundo do Trabalho. Será
194 possível o envio de pontos de pautas nas férias por e-mail ou grupo de whatsapp.
195 FECHAMENTO: A reunião do Conselho foi finalizada pela Presidente, Professora Maria
196 de Lourdes Magalhães que agradeceu a presença de todos/as. Eu, Everlúbia Paula
197 Leonor de Araújo, Secretária, Prof. Gerson Alves, redigi o presente documento
198 que vai por todos os presentes assinada, além da lista de presença anexa. Goiânia, 02
199 de julho de 2019. Nada mais a constar, encerro a presente ata.

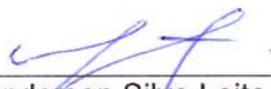
200



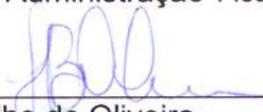
Maria de Lourdes Magalhães
Presidente



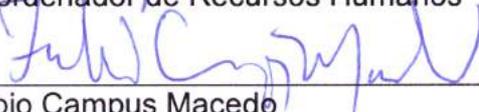
Eliezer Marques Faria
Gerente de Administração Acadêmica e Apoio
ao Ensino



Wanderson Silva Leite
Coordenador de Recursos Humanos



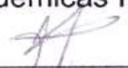
Sérgio Botelho de Oliveira
Gerente de Pesquisa, Pós-Graduação e
Extensão



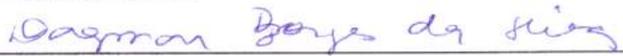
Fábio Campus Macedo
Chefe de Departamento das Áreas
Acadêmicas III



Alessandra Rodrigues Duarte
Chefe de Departamento das Áreas
Acadêmicas II



Vinicius Carvalhaes
Chefe de Departamento das Áreas
Acadêmicas IV

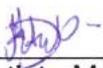


Dagmar Borges da Silva
Representante dos Docentes do Departamento
das Áreas Acadêmicas IV

Felipe Ferreira Valoz
Representante dos Docentes do
Departamento das Áreas Acadêmicas I

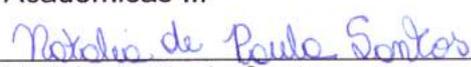


Nilton Ricetti Xavier do Nazareno
Representante dos Docentes do Departamento
das Áreas Acadêmicas III



Matilde Batista Melo
Representante dos Coordenadores de
Cursos do Departamento de Áreas
Acadêmicas III

Tuíla Andriele Furtado Meira
Representante dos Discentes - Área
Acadêmica IV



Natália de Paula Santos
Representante dos Servidores Técnico
Administrativos - suplente



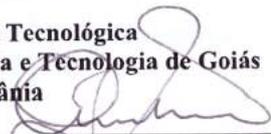
Emiret Otoni de Faria
Representante dos Servidores Técnico
Administrativos



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Conselho de Câmpus do Câmpus Goiânia



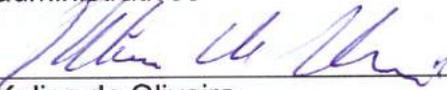
Andreia Rezende de Oliveira
Representante dos Servidores Técnico-Administrativos



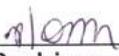
Fernanda da Cruz Rocha
Representante dos Servidores Técnico-administrativos



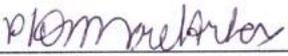
Tatiane de Sá do Monte Lima
Representante dos Servidores Técnico-Administrativos



Kelias de Oliveira
Representante dos Coordenadores de Cursos do Departamento de Áreas Acadêmicas III



Renan Rodrigues de Oliveira
Ouvinte



Douglas Rolins de Santana
Ouvinte